

A IMPORTÂNCIA DO EXAME FÍSICO NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE DOENÇAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Data de submissão: 12/11/2023

Data de aceite: 01/12/2023

Wenia Mayara de Melo Silva

Graduanda em Enfermagem pela
Universidade Paulista- UNIP
Garanhuns- PE
<https://lattes.cnpq.br/8604473123664392>

Elisandra Barros dos Santos

Graduanda em Enfermagem pela
Universidade Paulista- UNIP
Garanhuns- PE
<http://lattes.cnpq.br/3328909753127764>

Maisa Felix da Silva

Graduanda em Enfermagem pela
Universidade Paulista- UNIP
Garanhuns- PE
<http://lattes.cnpq.br/7132383171685809>

Milena Carneiro de Carvalho

Graduanda em Enfermagem pela
Universidade Paulista- UNIP
Garanhuns- PE
<https://lattes.cnpq.br/7076900372854862>

Silmara Gomes da Rocha

Graduanda em Enfermagem pela
Universidade Paulista- UNIP
Garanhuns- PE
<https://orcid.org/0009-0004-2812-4483>

Wesley Bezerra do Nascimento

Graduado em Enfermagem e docente da
Universidade Paulista- UNIP
Garanhuns-PE
<http://lattes.cnpq.br/4709225368477376>

RESUMO: INTRODUÇÃO: A infância e a adolescência correspondem às fases mais importantes do desenvolvimento em relação aos aspectos motores. Isso ocorre, porque o organismo se encontra especialmente sensível à influência dos fatores ambientais, tanto de natureza positiva como negativa. Deste modo, o organismo em crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes apresenta características específicas que exigem uma abordagem diferenciada. Além disso, esses grupos populacionais muitas vezes não expressam abertamente seus sintomas ou desconfortos, tornando o exame físico uma ferramenta valiosa na busca por sinais sobre seu estado de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a importância do exame físico na identificação precoce de doenças em crianças e adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados

online: SciELO e Semantic Scholar. Utilizando de descritores conforme vocabulário DeCS, associando o operador booleano AND: “Saúde da Criança”, “Saúde do Adolescente”, “Exame Físico”. Considerou-se como critério de inclusão os periódicos disponíveis na íntegra de forma gratuita, quanto aos critérios de exclusão, foram os artigos duplicados nas bases de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Baseado na análise dos 10 artigos presente nessa revisão, são diversas a importância da realização do exame físico na criança e no adolescente, uma vez que, possibilita a identificação precoce de patologias e a escolha adequada do tratamento. Enfatiza-se, ainda, que é necessário o desenvolvimento das habilidades e conhecimentos para essa prática assistencial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A importância do exame físico na identificação precoce de doenças em crianças e adolescente não apenas contribui para o diagnóstico e tratamento eficaz, mas também desempenha um papel primordial na promoção da saúde, prevenção de doenças e no estabelecimento de uma base sólida para o bem-estar futuro desses jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Criança; Saúde do Adolescente, Exame Físico.

THE IMPORTANCE OF PHYSICAL EXAMINATION IN THE EARLY IDENTIFICATION OF DISEASES IN CHILDREN AND ADOLESCENTS

ABSTRACT: INTRODUCTION: Childhood and adolescence correspond to the most important stages of development in relation to motor aspects. This occurs because the organism is especially sensitive to the influence of environmental factors, both positive and negative. Therefore, the growing and developing organism of children and adolescents presents specific characteristics that require a different approach. Furthermore, these population groups often do not openly express their symptoms or discomforts, making the physical examination a valuable tool in searching for signs about their health status. **OBJECTIVE:** report the importance of physical examination in the early identification of diseases in children and adolescents. **METHODOLOGY:** This is an integrative literature review. The searches were carried out in the online databases: SciELO and Semantic Scholar. Using descriptors according to the DeCS vocabulary, associating the Boolean operator AND: “Child’s Health”, “Adolescent Health”, “Physical Examination”. The inclusion criteria were considered to be periodicals available in full for free; as for the exclusion criteria, duplicate articles in the databases were considered. **RESULTS AND DISCUSSION:** Based on the analysis of the 10 articles present in this review, the importance of carrying out a physical examination in children and adolescents is diverse, as it enables the early identification of pathologies and the appropriate choice of treatment. It is also emphasized that it is necessary to develop skills and knowledge for this care practice. **FINAL CONSIDERATIONS:** The importance of physical examination in early identification of illnesses in children and adolescents not only contributes to effective diagnosis and treatment, but also plays a primary role in promoting health, preventing illness, and establishing a solid foundation for well-being. future of these young people.

KEYWORDS: Children’s Health; Adolescent Health; Physical Exam.

INTRODUÇÃO

Ao longo da história, a infância foi compreendida de diversas maneiras. Essas mudanças foram ocorrendo conforme se modificavam as estruturas econômicas e de poder na sociedade. Com base nas relações sociais da criança na sociedade são construídos os valores morais, éticos e culturais que influenciam no cuidado das crianças e dos adolescentes. Com isso, as políticas de atenção as crianças e aos adolescentes também vão se modificando de acordo com os valores morais, éticos e culturais em vigor (SELAU, KOVALESKI, PAIM, 2020).

A infância e a adolescência correspondem às fases mais importantes do desenvolvimento em relação aos aspectos motores. Isso ocorre, porque o organismo se encontra especialmente sensível à influência dos fatores ambientais, tanto de natureza positiva como negativa (BARROS, et al, 2023).

A saúde da criança e do adolescente é uma área da medicina que se dedica ao acompanhamento, prevenção e tratamento de questões relacionadas ao desenvolvimento físico, mental e social dos indivíduos desde o nascimento até a transição para a idade adulta (SILVA, ENGSTROM, 2020).

A promoção à saúde da criança e do adolescente está além da prevenção de comportamentos de risco, envolvendo aspectos vinculados à qualidade de vida, satisfação pessoal, desenvolvimento de competências sociais, proteção contra violência, acesso às condições básicas de vida, moradia, educação, lazer, saúde, entre outras (SOUSA, et al, 2021).

Deste modo, o organismo em crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes apresenta características específicas que exigem uma abordagem diferenciada. Além disso, esses grupos populacionais muitas vezes não expressam abertamente seus sintomas ou desconfortos, tornando o exame físico uma ferramenta valiosa na busca por sinais sobre seu estado de saúde (ALEXANDRE, et al, 2023).

Os profissionais de saúde que realizam o exame físico em crianças e adolescentes avaliam uma variedade de aspectos, incluindo o crescimento e desenvolvimento físico, a função cardiovascular, respiratória, neurológica e outras áreas relevantes. Exames regulares permitem monitorar o desenvolvimento normal e identificar precocemente desvios que possam indicar problemas de saúde (ALBERNAZ, COUTO, 2022).

O mesmo autor relata ainda que, as condições pediátricas, como distúrbios nutricionais, doenças genéticas, problemas endócrinos, e infecções, podem ser identificadas por meio de um exame físico cuidadoso. Além disso, problemas psicossociais, como abuso ou negligência, podem ser evidenciados durante a avaliação física, contribuindo para a proteção do bem-estar da criança ou adolescente.

A puericultura é uma ferramenta que consiste em um conjunto de princípios e informações sobre a arte de cuidar das crianças. Na infância acontecem mudanças que

influenciam no desenvolvimento e na fase adulta, e por esse motivo requer uma atenção especial dos serviços de saúde. É essencial fazer um acompanhamento da criança no decorrer do seu desenvolvimento (GAÍVA, ALVES, MONTESCHIO, 2019).

Dentro da puericultura o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento desse público é o fundamento conceitual da atenção integral que melhor representa a ideia relacionada com o seu processo ativo, dinâmico e contínuo de crescimento somático biológico, imbricado com sua evolução cognitiva e com os aspectos subjetivos mentais e emocionais (BRASIL, 2012).

O trabalho na área da saúde da criança e do adolescente envolve uma abordagem holística, integrando cuidados, orientação aos pais e intervenções comunitárias para garantir um ambiente saudável e apoiador para o crescimento e desenvolvimento saudável (FERNANDEZ, MOREIRA, GOMES, 2019).

Com base nos aspectos acima abordados, o presente artigo objetiva relatar a importância do exame físico na identificação precoce de doenças em crianças e adolescentes.

METODOLOGIA

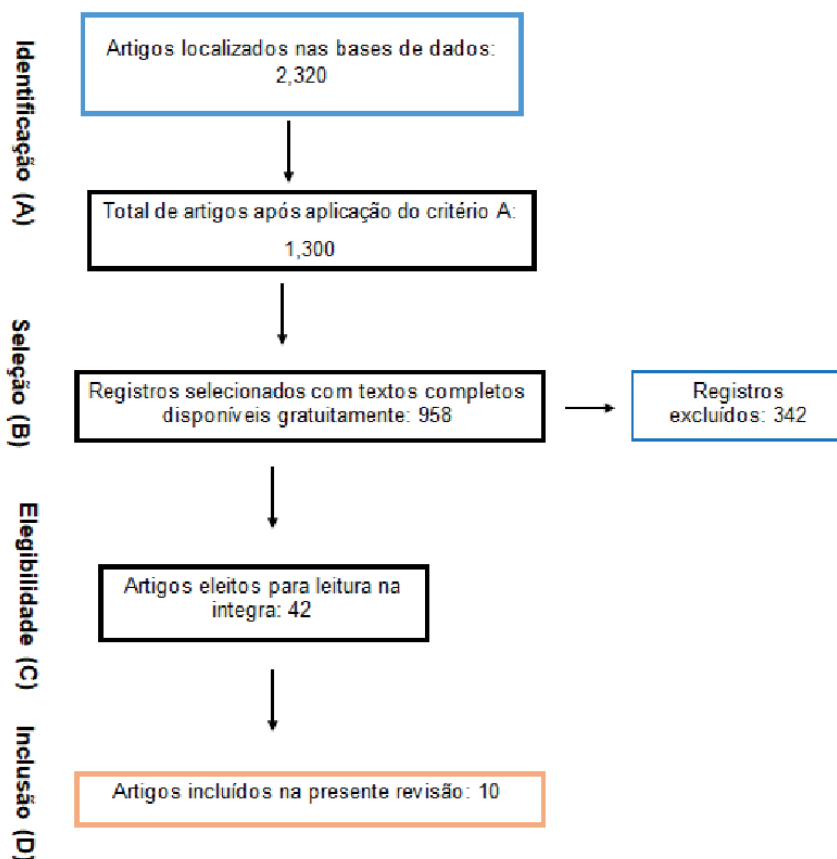
Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa de caráter explicativo-exploratório-descritivo, devido à finalidade de obter uma ampla abordagem metodológica referente às revisões com a junção de métodos padronizados e definidos. Sendo assim, permite agrupar e resumir resultados de pesquisas sobre o tema delimitado, de forma sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (SOUSA; et al, 2017).

A pergunta elaborada como questão norteadora foi: “qual a importância do exame físico na identificação precoce de doenças em crianças e adolescentes?”.

Optou-se pela busca nas bases de dados eletrônicas SciELO e Semantic Scholar, seguindo as etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca de artigos, seleção dos periódicos, extração e avaliação dos dados encontrados, leitura do conteúdo e síntese para redação dos resultados.

Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Exame Físico. Com isso, para estratégia de busca, houve a criação dos seguintes termos associando o operador booleano AND: I. “Saúde da Criança AND Exame Físico” II. “Exame Físico AND Saúde do Adolescente”. Com o intuito de filtrar a pesquisa, foram selecionados apenas artigos que correspondiam a todos os critérios de inclusão a seguir: Identificação - (A) publicações com recorte temporal dos últimos 05 anos (2019-2023); Seleção- (B) texto completo disponível gratuitamente; Elegibilidade - (C) artigos que respondam à pergunta norteadora da pesquisa e Inclusão - (D) leitura de resumo completo.

A seleção do estudo consistiu na identificação de 2.320 artigos. Logo após aplicação do critério A, o número reduziu para 1.300, destes, foram excluídos 958 que não correspondiam com o critério B, obtendo assim 342. Com a inclusão do critério C, foram deletados 300, restando, 42 artigos para analisar a melhor adequação ao tema central de pesquisa com leitura do resumo, que corresponde ao critério D, sendo removidas 32 referências por não serem associadas diretamente com a temática central. Dessa forma, foram selecionados 10 artigos para compor essa revisão, após isso, os resultados foram interpretados, sintetizados e discutidos, por fim, apresentados de forma descritiva com o conhecimento produzido sobre o tema. As informações detalhadas foram apresentadas no fluxograma abaixo:



Fluxograma 1- Fluxograma do processo de busca, elegibilidade e inclusão, na moldagem da estratégia de PICO do Prisma.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com a análise dos estudos evidenciaram que 70% das

pesquisas são do tipo revisão integrativa e 30% do tipo pesquisa de campo. A relação do conhecimento relatado neste trabalho se deu pela inclusão e análise de 10 artigos que abordavam o tema de forma ampla.

Com o propósito de obter uma seleção concisa para análise integral, foram aplicados os critérios de seleção, verificação dos trabalhos duplicados, triplicados e/ou presentes em mais de uma base de dados. Baseado no quadro sinóptico dos estudos analisados obteve-se o detalhamento dos estudos por ano de publicação, título, autores e objetivo do estudo.

ANO	TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO
2023	30 anos de direitos da criança e do adolescente: uma análise da trajetória da política pública no Brasil	ANDION, C; GONSALVES, A. K. R; MAGALHÃES, T. G	Retraçar a trajetória do debate nas arenas públicas que a compõem historicamente, buscando analisá-lo a partir dos principais portavozes, argumentos, controvérsias e visões de mundo presentes no debate público.
2022	Importância dos registros informacionais no prontuário eletrônico da unidade de atenção à saúde da criança e adolescente em um hospital de ensino e assistência	CALHEIROS, M. I. F; ARAÚJO, N C.	Analisar se as informações registradas no Prontuário Eletrônico do Paciente atendem a necessidade informacionais dos profissionais que o utilizam na Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente em um Hospital de Ensino e Assistência
2022	A importância da Atenção Primária a Saúde na identificação da violência infantil	CORREIA, B. O. P. C; et al.	Compreender o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) nos tipos de violência infantil.
2021	Os desafios da anamnese e exame físico na Sistematização da Assistência de Enfermagem -SAE: revisão integrativa de literatura	MORAES, A. M; VASCONCELOS, D. V; IMBIRIBA, T. C	Investigar os desafios da anamnese e exame físico na Sistematização da Assistência de Enfermagem.
2021	Intervenção educacional no conhecimento dos enfermeiros relacionado ao exame físico da criança	PEIXOTO, I. B. S; et al.	Avaliar a intervenção educativa no conhecimento dos enfermeiros relacionado ao exame físico da criança realizada no Município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco.
2021	Intersetorialidade na promoção da saúde da criança e do adolescente: uma experiência da integração ensino- serviço	MACHADO, F. C. A; et al.	Relatar a experiência das ações externas a adolescentes e crianças desenvolvidas em equipamentos sociais adscritos a uma Unidade de Saúde da Família de Natal-RN em 2018.2 no contexto da disciplina Saúde e Cidadania.
2020	Formação do profissional de educação física para atuação na saúde da criança e do adolescente: uma revisão integrativa	RABELO, I. S. R; et al.	Averiguar a produção científica na área da Saúde da Criança e do Adolescente na formação de professores de Educação Física por meio de uma revisão integrativa da literatura.

2020	Exame físico na enfermagem: avaliação do conhecimento teórico-prático	LIMA, T; et al.	Verificar o conhecimento teórico-prático dos enfermeiros sobre a técnica do exame físico céfalo-caudal em um hospital universitário da cidade de São Paulo.
2020	Construção de instrumento para anamnese e exame físico de crianças hospitalizadas : um relato de experiência	RODRIGUES, F. O; et al.	Descrever experiência acadêmica na construção de instrumento para realizar anamnese e exame físico de crianças hospitalizadas.
2019	Prevalência do atributo acesso de primeiro contato na atenção primária à saúde da criança e do adolescente	STRECK, M. T. H	Analisar a prevalência e os fatores associados à presença do atributo Acesso de Primeiro Contato de crianças e adolescentes em serviços de Atenção Primária à Saúde.

Tabela 1- Apresentação das amostras utilizadas nessa revisão.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

As políticas públicas de saúde em voga no Brasil colocam a promoção, a proteção e recuperação da saúde como responsabilidades da Atenção Primária à Saúde, incluindo a articulação de outros níveis de complexidade, e de setores como Educação, Assistência Social, Segurança Pública. A intersectorialidade pressupõe saberes articulados e setores diversos para uma mais assertiva sobre o objeto, viabilizando resolutividade aos problemas demandados no cotidiano (MACHADO, et al, 2021).

Segundo Rodrigues et al (2020), em sua análise de discurso, destaca-sobre a construção dos instrumentos relacionados ao crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente, e a principal ferramenta para essa construção é a “Caderneta da Criança”, a qual tem uma avaliação específica para o sexo masculino e feminino, e subdivide-se também em faixa etárias, para melhor adequação.

Corroborando com o estudo de Rodrigues et al (2020), Lima et al (2020), relata que o exame físico constitui a primeira fase da avaliação e requer a elaboração consistente de um raciocínio clínico. Com isso, o profissional identifica as necessidades do paciente e oferece um plano de cuidados baseado nas respostas humanas com o objetivo de selecionar as intervenções apropriadas e avaliar o resultado alcançado.

De acordo com Moraes et al (2021), o autor enfatiza a importância a respeito do raciocínio clínico frente a assistência a esse público, pois é um processo, informado e reformada por novos dados ou evidências além de também ser iterativo, quanto mais informações adquirimos, mais informações somos capazes de sintetizar, desvendando o problema e descobrindo a formação de padrões

De acordo com Peixoto et al (2021), o exame físico inserido no cenário da puericultura constitui como componente fundamental da atenção à saúde da criança e do adolescente, devendo ser realizado por meio de consultas criteriosas de abordagem integral e cuidadosa,

promovendo a identificação de alterações presentes de forma precoce. Enfatiza-se, ainda, que é necessário o desenvolvimento das habilidades e conhecimentos para a prática assistencial da puericultura, com enfoque na promoção de ações educativas e participação em práticas de aperfeiçoamento profissional em benefício da criança, família e coletividade.

Dessa forma, o exame físico na identificação precoce de doenças em crianças e adolescentes é um tema crucial no campo da saúde pediátrica. O exame físico é uma ferramenta fundamental utilizada por profissionais de saúde para avaliar o estado de saúde de crianças e adolescentes, possibilitando a detecção precoce de condições médicas, o que, por sua vez, permite intervenções oportunas e tratamento adequado (CALHEIROS, ARAUJO, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos, a importância do exame físico na identificação precoce de doenças em crianças e adolescente não apenas contribui para o diagnóstico e tratamento eficaz, mas também desempenha um papel primordial na promoção da saúde, prevenção de doenças e no estabelecimento de uma base sólida para o bem-estar futuro desses jovens. Essa prática é essencial para garantir um desenvolvimento saudável e prevenir complicações futuras, contribuindo para o bem-estar e qualidade de vida desses grupos populacionais.

Dessa forma, podemos concluir que essa prática gera uma melhora significativa na qualidade de vida das crianças e dos adolescentes, uma vez que, a mesma é responsável por diversos motivos que melhoram a convivência social, a melhoria das atividades diárias, os benefícios emocionais e os benefícios biológicos funcionais.

REFERÊNCIAS

ALBERNAZ, A. L. G; COUTO, M. C. V. **A puericultura no SUS: o cuidado da criança na perspectiva da atenção integral à saúde.** Saúde em Debate, v. 46, p. 236-248, 2023.

ALEXANDRE, A. D. S. **Assistência à criança: a importância da puericultura em enfermagem na prevenção à desnutrição infantil.** Saúde e Prevenção, v. 34, 2023.

ANDION, C; GONSALVES, A. K. R; MAGALHÃES, T. G. **30 anos de direitos da criança e do adolescente: uma análise da trajetória da política pública no Brasil.** Opinião Pública, v. 29, p. 226-269, 2023.

BARROS, E. R; et al. **Puericultura: dificuldades para a adesão e potencialidades no cuidado.** Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza, v. 6, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

CALHEIROS, M. I. F.; ARAÚJO, N. C. **Importância dos registros informacionais no prontuário eletrônico da Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente em um Hospital de ensino e assistência.** *Biblos*, v. 36, n. 1, 2022.

CORREIA, B. O. P. C.; et al. **A importância da Atenção Primária a Saúde na identificação da violência infantil.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 15, n. 7, p. e10728-e10728, 2022.

FERNANDEZ, H. G. C.; MOREIRA, M. C. N.; GOMES, R. **Tomando decisões na atenção à saúde de crianças/adolescentes com condições crônicas complexas: uma revisão da literatura.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, p. 2279-2292, 2019.

GAÍVA, M. A. M.; ALVES, M. D. S. M.; MONTESCHIO, C. A. C. **Consulta de enfermagem em puericultura na estratégia saúde da família.** *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.*, v. 19, n. 2, p. 65-73, 2019.

LIMA, T.; et al. **Exame físico na enfermagem: avaliação do conhecimento teórico-prático.** *Nursing (São Paulo)*, v. 23, n. 264, p. 3906-3921, 2020.

MACHADO, F. C. A.; et al. **Intersetorialidade na promoção da saúde da criança e do adolescente: uma experiência da integração ensino-serviço.** *Revista Ciência Plural*, v. 7, n. 3, p. 308-327, 2021.

MORAES, A. M.; VASCONCELOS, D. V.; IMBIRIBA, T. C. O. **Os desafios da anamnese e exame físico na sistematização da assistência de enfermagem-sae: revisão integrativa de literatura.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 7, n. 10, p. 3261-3281, 2021.

PEIXOTO, I. B. S.; et al. **Intervenção educacional no conhecimento dos enfermeiros relacionado ao exame físico da criança.** *Research, Society and Development*, v. 10, n. 5, p. e24110514734-e24110514734, 2021.

RABELO, I. S. R.; et al. **Formação do profissional de educação física para atuação na saúde da criança e do adolescente: uma revisão integrativa.** *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, p. e558974369-e558974369, 2020.

RODRIGUES, F. O.; et al. **Construção de instrumento para anamnese e exame físico de crianças hospitalizadas: um relato de experiência.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 49, p. e3348-e3348, 2020.

SELAU, B. L.; KOVALESKI, D. F.; PAIM, M. B. **Promoção da saúde de crianças e adolescentes em uma Organização da Sociedade Civil: refletindo sobre os valores e a formação profissional.** *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 18, 2020.

SILVA, R.F.; ENGSTROM, E. M. **Atenção integral à saúde do adolescente pela Atenção Primária à Saúde no território brasileiro: uma revisão integrativa.** *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 24, p. e190548, 2020.

SOUSA, C. J. A.; et al. **A puericultura como estratégia para promoção da saúde da criança na atenção primária.** *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 6, p. 60604-60625, 2021.

STRECK, M. T. H. **Prevalência do atributo acesso de primeiro contato na atenção primária à saúde da criança e do adolescente.** 2019.